



FÉ E COMPROMISSO

comunicacao@diocesedebarretos.com.br



QUERMESSE DE SÃO BENEDITO

"A Festa da Família"

HAVERÁ

- FRANGO ASSADO
- BATATA FRITA
- CHURRASCO
- MINI PIZZA
- PASTEL
- LEITOA
- KAFTA
- BEBIDAS
- PESCA
- DOCES
- SHOWS
- E MUITA DIVERSÃO

04 a 07 Setembro e 11 a 13 Setembro

Festeiros: Alexandre Faustinoni e Claudenice

Apoio:



www.diocesedebarretos.com.br / comunicacao@diocesedebarretos.com.br



Artigo

Quais são os muros que limitam a sua prosperidade?

Muitas vezes não percebemos, mas existem pessoas que sofrem por criarem muros internos que as impedem de prosperar na vida. Geralmente, essas barreiras imaginárias são levantadas do dia para a noite e as razões para elas surgirem são diversas. Por exemplo, uma manhã você levanta da cama e coloca na sua cabeça que você nunca vai conseguir aprender um segundo idioma e, mesmo depois de dois anos de curso, você acha que não está saindo do lugar, pois não tem capacidade para isso.

Diariamente, as pessoas criam muros que as impedem de ir além, isso por que, quando elas mentalizam uma dificuldade, elas se sentem desmotivadas e incapacitadas de seguir em frente e por conta disso vivem em um constante bate e volta. A consequência disso é uma vida limitada e presa, ou seja, a pessoa se sente incapaz de crescer e prosperar.

Para lidar com esse problema, é preciso olhar para os muros internos que temos, que podem ser diversos, sejam eles relacionados a carreira, dinheiro, família ou relacionamentos, e se esforçar para enxergar por cima deles. Tenha a clareza de que sempre existe uma forma de seguir em frente e que as pessoas capazes de ir além são aquelas que olham esses muros e conseguem dar o próximo passo, seja pulando ou até mesmo derrubando-os.

Quando penso nesse tema, gosto muito de lembrar da história do Henry Ford, que popularizou o automóvel, mas que no início ouviu que a sua ideia era maluca, pois nunca teríamos estradas suficientes para os carros passarem. Ao ouvir isso, ele apenas disse que no dia em que o mundo conhecesse os carros dele, as pessoas construiriam estradas.

O grande problema é que, geralmente, quem faz com que você crie esses muros são pessoas que estão ao seu redor, como colegas de trabalho, amigos ou familiares, que tentam te convencer de que a sua ideia não é boa.

Isso é o que eu chamo de pular o seu muro. Aliás, qualquer pessoa tem a capacidade de fazer o mesmo, basta olhar para as barreiras que você está criando e enxergar que, se tem alguém fazendo, você também consegue. Melhor ainda, você pode se desafiar e ir muito além de tudo o que já fizeram ou criaram.

O grande problema é que, geralmente, quem faz com que você crie esses muros são pessoas que estão ao seu redor, como colegas de trabalho, amigos ou familiares, que tentam te convencer de que a sua ideia não é boa. Nesse caso a minha dica é simples, ignore-os completamente. Quem deseja prosperar na vida precisa se unir a quem pode te ajudar a seguir em frente.

A partir do momento em que criamos diversos muros em nossa cabeça, ficamos completamente parados no tempo, na sua prosperidade e em todas as áreas da vida. Apesar disso, mentalize que é possível ter mais tempo, ter uma carreira e uma vida com mais qualidade, basta enxergar quais são as barreiras internas que você está criando, derrubá-las e seguir em frente.

Christian Barbosa - especialista em administração de tempo e produtividade



Artigo

Cinco razões para contratar na crise

Em meu trabalho diário de relacionamento com executivos e acionistas de empresas, é fácil perceber um mau humor generalizado sobre as perspectivas da economia. Sem querer relembrar o cansativo clichê de que em toda crise há oportunidades (mas também sem conseguir me livrar dele), vão aí cinco fortes razões para que acionistas e executivos de alto escalão tomem coragem para promover mudanças nas lideranças das empresas.

1) O executivo de hoje é o resultado de amanhã: a contratação de um executivo de alto nível não é algo que se resolve do dia pra noite. Mesmo utilizando-se de uma consultoria especializada como a Fesa, calcule aí dois a três meses entre a decisão de se contratar e a chegada da pessoa à organização.

Somando um tempo de até seis meses para que o novo executivo esteja integrado à companhia, temos uma "gestação" de nove meses para que os resultados esperados finalmente comecem a acontecer.

2) A maré ruim vai passar: as crises são cíclicas. Mas, uma vez que o período nebuloso passar, larga na frente quem estiver mais preparado. Lembrando do ponto anterior, é possível que a empresa e o novo executivo estejam prontos justamente quando o cenário da economia melhorar.

3) Aproveite-se dos bônus baixos: é sabido que, para alguns segmentos da economia, o período difícil vai durar mais do que para outros – entram aí a cadeia automotiva, o mercado financeiro, petróleo e gás, entre outros. São setores que, por excelência, formam profissionais de primeira linha. Nestes segmentos, altos executivos sabem que os valores dos bônus serão mais tímidos nos próximos anos, estão mais abertos a considerar uma mudança de empresa e serão igualmente mais comedidos na hora de precificar esta transição.

4) Troque de competências: momentos diferentes exigem perfis distintos de liderança. Em época de crise, competências como capacidade analítica, gestão de mudança e racionalidade na priorização de investimentos podem ser mais importantes que as competências do nome que você já tem dentro da empresa.

5) Acelere a produtividade do time: quem chega gosta de mostrar um bom trabalho logo de início. E, ao promover mudanças, pode injetar uma dose alta de energia na equipe, conseguindo dela resultados mais imediatos que o antigo gestor.

Felipe Laufer é Diretor Associado da Fesa, consultoria de busca e seleção de altos executivos

GOTAS DE SERENIDADE

Álvaro Luiz Mansor



As sobras que são reservadas a Deus

Especialmente nos meios sociais mais requintados, o que vale mesmos, são os pequenos comodismos e egoísmos humanos. A vida sobrenatural só é mercadoria de alguma ligeira atenção, depois que se procurou por todos os meios, a satisfação dos próprios desejos do ter, do poder e do sexo.

Assim como por ocasião da encarnação de Jesus, o Pai dirigiu-se aos sábios e poderosos Reis Magos. Ele também anunciou, aos humildes e pobres pastores, que Seu Filho havia nascido. Também hoje, Ele nos lembra e nos chama a todos, indistintamente, para conhecer mais intimamente o Senhor Jesus – que continua vivo no meio de nós.

Durante toda a nossa vida e a vida de todos nós, Deus nos ama e deposita em nós o amor com que poderemos corresponder-Lhe. A bondade paternal de Deus, corre ao nosso encontro, ao nos dar pais, irmãos, cônjuges e filhos que são como que bênçãos para nós. A cada um Ele dá uma oportunidade e uma vocação para O servir e O amar, servindo e amando os irmãos, nos mais diversos ambientes. A todos Ele dá qualidades, que nos são dadas para ajudar os irmãos. Nosso Senhor não se limita a nos dar a todos essas graças. Ele não se limita a ser justo. Ele vai mais longe: é misericordioso. Não espera que O procuremos, antecipa-Se com manifestações claras de carinho paternal, especialmente nos perdendo sempre, após cada queda, erro, pecado e arrependimento.

Que a incompreensão e o escárnio de alguns, seja estímulo para todos que buscam viver segundo os ensinamentos do Senhor Jesus, para maior glória de Deus Pai.

JORNAL de BARRETOS

O registro da nossa história regional



Assine já!

17 3324-1000
comercial@jornaldebarretos.com.br